



Câmara Municipal de  
Santa Leopoldina  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APROVADO

Em 20 03 2017

*Robson José Siller*  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata da Sessão Ordinária de  
número 1863 do dia 13 de março  
de 2017, às 18h00min.

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, com início às dezoito horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e oitocentos e sessenta e três (1863) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller e com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o primeiro orador inscrito, o vereador Marcos Adriano Rauta, que disse o que segue: Quero saudar os vereadores e vereadoras presentes nesse Plenário, saudar servidores dessa Casa, servidores da prefeitura, cidadãos Leopoldinenses aqui presentes, uma boa tarde a todos. Eu queria complementar na verdade a minha fala da semana passada, da última sessão quando disse aqui nessa Tribuna sobre o governo quando a gente tem um sistema de governo, uma forma de trabalhar onde ela emprega quase que todos os recursos convenientes de impostos com gasto com pessoal. Eu quero avançar um pouquinho porque na sessão passada a gente não teve tempo de falar no sentido mas eu também quero trazer aqui uma discursão e que quando eu digo que um governo, quando eu digo que um país não consegue avançar, ele não consegue modernizar, ele não consegue ser desenvolvido é porque quando a gente olha para o Brasil que a gente vive vereador Nelson, a gente pode observar que nós não temos só um sistema de governo no Brasil, nós temos no mínimo três sistemas de governo no Brasil. Todos dizem que nós vivemos no sistema presidencialista, isso é ao meu ver a maior mentira, a maior balela que existe e que todos contam. Se a gente for analisar o que é um sistema presidencialismo nós estamos longe de viver um sistema presidencialismo. Isso eu digo em todos os níveis. Quando eu falo de Brasil eu falo de País, Estado e Município. Mas eu acho que hoje o sistema de governo do Brasil é mais monarquia, é mais parlamentarismo e menos presidencialismo, hoje quem comanda o Brasil é o sistema Monárquico que são

*Robson José Siller*  
*Romi Carlos Facco Muller*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

os reis e rainhas que ocupam o sistema judiciário, que ocupam os tribunais de contas, que ocupam os ministérios públicos, esses é que comandam o Brasil, que são reis desse reino chamado Brasil. A gente percebe que tudo hoje no Brasil é judicializado, não tem uma ação que o governo presidencialista conclua sem antes passar nas esferas da monarquia e de carona vem o parlamentarismo que também é um governo, um presidente, um governador e um prefeito também não consegue avançar se um parlamento não tiver conectado, não estiver caminhando junto. Então a gente percebe também que nós temos um sistema parlamentarismo no Brasil que algumas vezes auxiliam e em boa parte ele ingressa em uma administração pública seja ela municipal, seja ela estadual e a gente vê isso muito evidente a nível federal, qualquer coisa o que o governo federal queira fazer se os Deputados Federais não estiverem conectados com o governo, nada avança. Concluindo esse meu ponto de vista eu quero chamar a atenção dos senhores vereadores, eu não sei o que a gente pode fazer ou determinar, ou criar uma agenda. Estou muito preocupado e isso eu acho que todos estão vivenciando, muito preocupado com o período de seca no município de Santa Leopoldina. A gente vê que só não chove nesse pedaço de terra que pega essa faixa aqui da Região Serrana e vai até um pedaço de Minas e a gente vê que a seca vai trazer muitos prejuízos para o nosso município. Eu tenho conversado com muitos agricultores e tenho dito que nos meus cinquenta anos de vida eu nunca vi um período de seca tão grande como este Nelson. Não sei se no seu período quando você tocou o sindicato se você já vivenciou isso, mas eu enquanto morador nesses últimos cinquenta anos eu nunca vi uma seca tão forte e isso vai trazer um prejuízo violento para o meio rural, Carlinhos França, Romi Muller e Valdemiro. Vocês que são produtores rurais, estão na roça todos os dias. Nós vamos ter queda brusca esse ano e no ano que vem se não chover. E a gente vê que o período chuvoso já está indo embora, daqui a pouco as águas de março fechando o verão que não vieram ainda. Eu acho que nós podemos, temos que criar uma agenda aqui que visa auxiliar o produtor rural, nós temos que criar mecanismo de apoio ao produtor rural porque nós vamos ter uma quebra violenta nesse ano se a gente não tomar conta disso. Nosso município, volto a dizer aqui, é um município essencialmente agrícola. Nós temos doze mil habitantes, 70% da população praticamente vive no meio rural ou necessita de ações voltadas para o meio rural e isso é preocupante. Nós temos que nos ater nessa questão, começar a pensar em algo para auxiliar o produtor rural porque nós vamos ter períodos críticos daqui pra frente. Assim encerro a minha fala, quero agradecer a presença de todos. Uma boa tarde. Agradeceu e encerrou. Em seguida fez o uso da palavra o segundo orador

*Robson Sully*  
*Roni Carlos Jacco Muller*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

inscrito, o vereador Sergio Ângeli Lago que disse o que segue: Senhor Presidente uma boa noite, colegas vereadores, cumprimento a todos com uma boa noite, servidores dessa Casa e população Leopoldinense, obrigada pela presença de todos. Eu quero a princípio agradecer pela oportunidade que nós tivemos de participar do curso na semana passada, mais um curso de atividade parlamentar muito importante onde a gente teve o convite da prefeitura da grande Vitória, na verdade a prefeitura de Vitória junto com as outras Câmaras promoveram esse curso e a Câmara de Santa Leopoldina assim como outras do Estado estiveram ali presentes e com certeza foi muito proveitoso para todos nós e deu para aprender bastante. Mas eu pedi a minha fala aqui para aproveitar que a Casa está cheia e isso é importante. Bom seria se vocês estivessem aqui juntamente conosco sempre. Sempre que possível porque muitos aqui estão hoje porque tem alguma coisa em interesse, mas aqui dentro dessa Casa acontece muitos projetos, muitas leis para serem aprovadas e vai beneficiar muito uma comunidade e é importante a presença de vocês aqui para estar acompanhando, se inteirando daquilo que está acontecendo dentro do Legislativo. Só para esclarecimento, não tem nenhum processo aqui na Câmara que está em atraso. Todos os processos que foi enviado pelo Executivo está com sua pauta totalmente em dia, então as vezes as pessoas tem falado besteira por ai a fora dizendo que tem vereadoras, vereadores, que está dificultando alguma coisa. Nós estamos aqui dentro dos nossos prazos. Qualquer parecer que um Relator venha dar, ele é responsável por aquilo que ele escreveu, então não é por pressão que a gente vai votar em um projeto, não é as vezes sem conhecimento daqui que a gente vai votar. Precisamos estar informados para que depois a gente vote e eu tenho certeza que a grande maioria está aqui hoje por causa do processo sobre hora extra. Esse processo vinha caminhando e ouve necessidade que a gente precisava de informações mais precisas como o que isso iria acarretar na folha, porque o índice nosso já está quase estourado, entrando no limite máximo do permitido. O limite máximo permitido é 54% e ele já está em 53.3%, então a menos de 1% para estourar o índice e se isso acontecer talvez alguns ai não saibam, muitos convênios param de ser celebrados no município, então não é simplesmente você votar uma coisa, ou você por porque vai beneficiar alguém, ou de repente uma turma. Temos que votar com o pé no chão. Hoje o projeto vai ser votado, entrou em pauta porque nós fomos respondidos. Segundo Leomar o que vai aumentar de despesa é entorno de meio ponto percentual, então a gente ainda estaríamos abaixo do 54. Então vamos votar o projeto, vamos votar favorável para atender algumas pessoas na verdade mas observando a comunidade. Se for para prejudicar o município para beneficiar um grupo infelizmente vocês não

*Robson / seller Romo Lobo Jacq. Mello*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

irão contar com o meu voto. Vou votar no projeto porque é bom para vocês mas é bom para o município, o serviço vai continuar andando, as coisas vão continuar acontecendo. Temos tido dialogo, não vou dizer bom, dialogo mais ou menos com o Vavá até porque estamos fechando três meses na Câmara e eu não tive ainda o prazer de ver ele participando junto com a gente. Os meninos ai que fazem parte na administração junto com ele, eu acho que é importante o prefeito está aqui também, assim como o vereador está lá ele também deve participar junto conosco. Estamos observando algumas coisas que como Marquinho falou aqui agora, as coisas tem que ser boas para todos os lados, não com essas palavras, mas ele falou da pauta, por a pauta mas ela não anda por determinadas coisas e infelizmente o Brasil é desse jeito. As coisas tem que fluir, vocês estão cobrando, a população, o executivo está cobrando um projeto que foi nos dado como urgência máxima 45 dias para resposta e ainda estamos dentro desse prazo. Tem processo na administração pública, na prefeitura que tem que andar desde 2012 e depende de um parecer simples de uma caneca e não acontece. Então as coisas também tem que andar, lá e aqui. Então estamos à disposição da comunidade, aproveito para convida-los novamente para estarem aqui nas próximas sessões e se Deus quiser nós estamos nos empenhando pelo Município. Talvez o trabalho não apareça porque a gente tem visto o trabalho do próprio executivo em começar uma administração, o Vavá falou para nós hoje que ele é acostumado com a iniciativa privada, então o setor público é muito burocrático, muito lento, as coisas demoram de acontecer e infelizmente estamos vendo isso no município inteiro. As pessoas reclamam disso e daquilo, falta peça pra máquina, a máquina não anda, não faz a estrada, não faz o terreno e ai acrítica vai vim mesmo e se a administração, o executivo não aparece o vereador fica também impossibilitado. Então quanto mais projetos, quanto mais leis o prefeito, o executivo enviar pra gente, nós vamos ter trabalho. Estamos aqui para fazer um trabalho em prol do município de Santa Leopoldina com seriedade, respeito, votando com prudência para amanhã não sair mais caro. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação. Leitura do Projeto de Lei Nº 005/2017, Dá nova redação ao Art. 87, e ao parágrafo Único da Lei Nº 1424/2012. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Finanças, Orçamentos e Tomadas de Contas. Leitura do Projeto de Lei nº 013/2017, Dispõe sobre a obrigatoriedade de apreciação pela Câmara Municipal os projetos de obras de engenharia civil a serem executados no município de Santa Leopoldina e dá outras providências. Encaminhado para a comissão de Justiça e Redação de Leis. Projeto de Lei Nº

*Rosana L. Sello Ramo pelo Franco Motta*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

002/2017, Inclui o Art. 13ª na Lei Nº 1588/2016, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2017. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Projeto de Lei Nº 003/2017, Institui o programa de Bolsa Estágio no âmbito da Câmara Municipal de Santa Leopoldina. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Projeto de Lei Nº 008/2017, Altera as fontes de recursos da despesa e receita do IPSL 2017. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Requerimento Nº 005/2017, de autoria do vereador Marcos Adriano Rauta. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Não havendo mais matérias a tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

Robson José Siller

Secretário

Romi Carlos Facco Muller